

**ESTIMULO OVARIANO CONTROLADO COM GONADOTROFINA EM CICLOS DE  
INSEMINAÇÃO INTRA-UTERINA**

1. Borges Jr. E, Tanil C, Queiroz P, Maldonado LGL, Aoki T, Bonetti TCS, Iaconelli Jr.,  
A

Fertility – Centro de Fertilização Assistida

Associação Instituto Sapientiae – Centro de Estudos e Pesquisa

**PROTOCOLO: 244**

1 **OBJETIVOS:** Apesar de não haver consenso sobre o melhor protocolo para estímulo ovariano  
2 controlado (EOC) em ciclos de IIU, preconiza-se que a obtenção de até 3 folículos pré-ovulatórios  
3 promove taxas de gestação satisfatórias, sem aumentar os riscos de gestação múltipla. O objetivo  
4 deste estudo foi avaliar retrospectivamente as taxas de sucesso em ciclos de IIU, utilizando doses  
5 diárias de gonadotrofina (FSH) para EOC, de acordo com número de folículos pré-ovulatórios obtidos.

6 **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram avaliados retrospectivamente 95 ciclos de IIU, nos quais o EOC foi  
7 iniciado no 3º dia do ciclo menstrual, com dose de 75 a 150 UI de FSH recombinante, ajustadas de  
8 acordo com desenvolvimento folicular. Foram administrados 250 µg de hCG recombinante quando  
9 havia ao menos um folículo pré-ovulatório (18 mm de diâmetro), e a IIU foi realizada 36 horas após.  
10 As amostras de sêmen foram coletadas no dia da IIU, e processadas por gradiente descontínuo de  
11 densidade. Foram estabelecidos dois grupos de estudo de acordo com número de folículos pré-  
12 ovulatórios presentes no dia do hCG: grupo 1: 34 ciclos (30 pacientes) onde havia um folículo pré-  
13 ovulatório; grupo 2: 61 ciclos (53 pacientes) com dois ou mais folículos pré-ovulatórios.

14 **RESULTADOS:** Os casais tinham como indicação para IIU: ISCA (35,8%), fator masculino moderado  
15 (30,5), síndrome do ovário policístico (15,8%), utilização de sêmen de doador (11,6%), e  
16 endometriose (6,3%). Observamos uma correlação positiva (correlação de *Pearson*) entre o diâmetro  
17 médio do folículo pré-ovulatório e a ocorrência de gestação ( $r=0,233$ ,  $P=0,025$ ); o mesmo não  
18 acontecendo na análise das outras variáveis. Quando os grupos 1 e 2 foram comparados, eram  
19 semelhantes em relação à idade ( $33,2\pm 3,9$ ;  $33,0\pm 4,5$  anos;  $P=0,884$ ), IMC ( $23,9\pm 5,4$ ;  $22,4\pm 4,0$  Kg/m<sup>2</sup>;  
20  $P=0,204$ ), dose total de FSH ( $797\pm 407$ ;  $819\pm 284$  UI;  $P=0,425$ ), número de folículos pré-ovulatórios  
21 ( $1,0\pm 0,0$ ;  $2,92\pm 1,1$ ;  $P<0,001$ ), diâmetro dos folículos pré-ovulatórios ( $19,5\pm 1,7$ ;  $19,1\pm 1,7$  mm;  
22  $P=0,403$ ), espessura do endométrio ( $11,8\pm 2,3$ ;  $11,5\pm 3,4$  mm;  $P=0,429$ ), concentração de  
23 espermatozoides móveis inseminados ( $25,2 \pm 20,9$ ;  $27,6 \pm 22,1$  milhões;  $P=0,737$ ). Entretanto, as  
24 taxas de gestação (2,9% e 14,7%;  $P=0,049$ ) e gestação múltipla (0,0% e 22,2%;  $P=1,000$ ) foram  
25 inferiores no grupo 1, em relação ao grupo 2, respectivamente.

26 **CONCLUSÃO:** Baseado nestes achados, concluímos que no tratamento de casais inférteis pela  
27 técnica de IIU, com utilização de doses diárias de gonadotrofina para o EOC, deve-se buscar o  
28 desenvolvimento de mais de um folículo pré-ovulatório para obtenção de melhores resultados.

29 **PALAVRAS-CHAVE:** FSH, IIU, folículos pré-ovulatórios.

	<b>GRUPO 1</b>	<b>GRUPO 2</b>	<b>P</b>
Idade (anos)	33,2 ± 3,9	33,0 ± 4,5	0,884
IMC (Kg/m <sup>2</sup> )	23,9 ± 5,4	22,4 ± 4,0	0,204
FSH (UI)	797 ± 407	819 ± 284	0,425
Número médio de folículos pré-ovulatórios	1,0 ± 0,0	2,92 ± 1,1	<0,001
Diâmetro médio dos folículos pré-ovulatórios (mm)	19,5 ± 1,7	19,1 ± 1,7	0,403
Espessura do endométrio (mm)	11,8 ± 2,3	11,5 ± 3,4	0,429
[ ] espermatozóides móveis inseminados (10 <sup>6</sup> / mL)	25,2 ± 20,9	27,6 ± 22,1	0,737
Taxas de gestação (%)	2,9	14,7	0,049
Taxa de gestação múltipla (%)	0,0	22,2	1,000